

BEM-ESTAR PSICOLÓGICO, SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA EM PORTUGAL

IMPACTO DA COVID-19

U.PORTO



sexlab»

3322

PESSOAS PARTICIPARAM NO ESTUDO



2701

$M_{IDADE} = 31.6$ (DP=8.9)



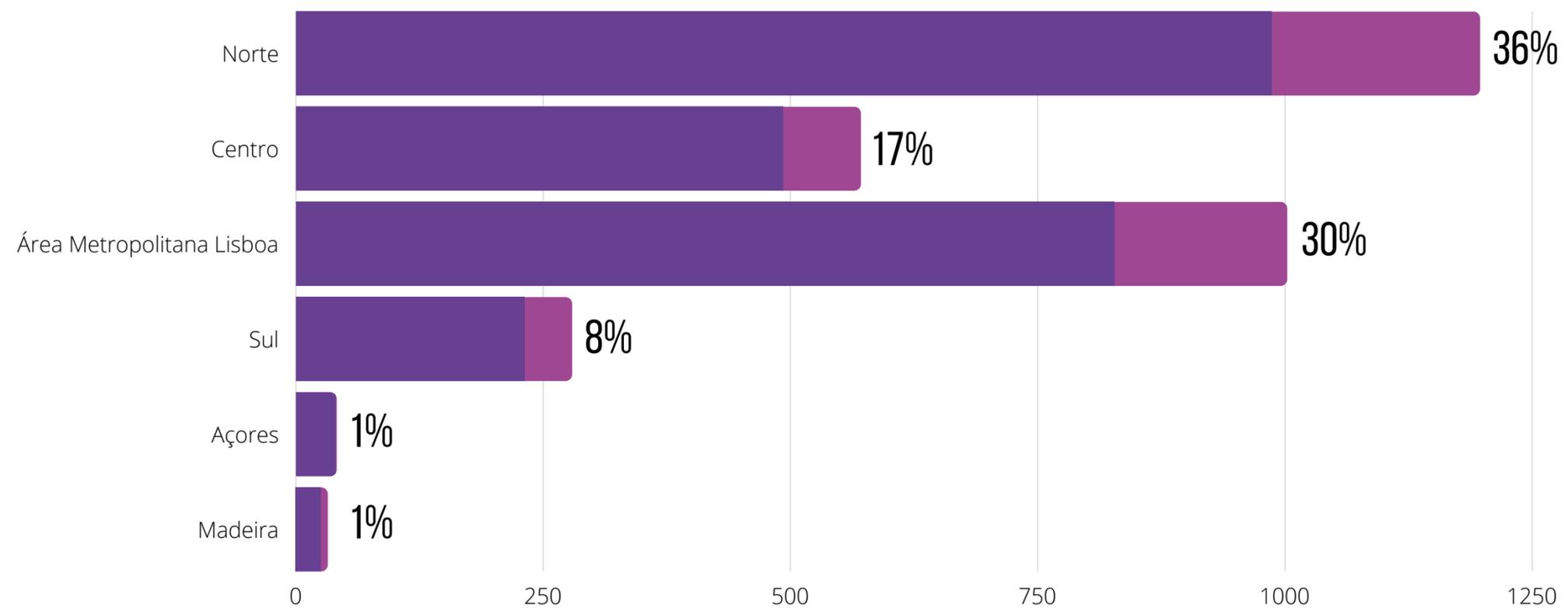
618

$M_{IDADE} = 36$ (DP=12.4)

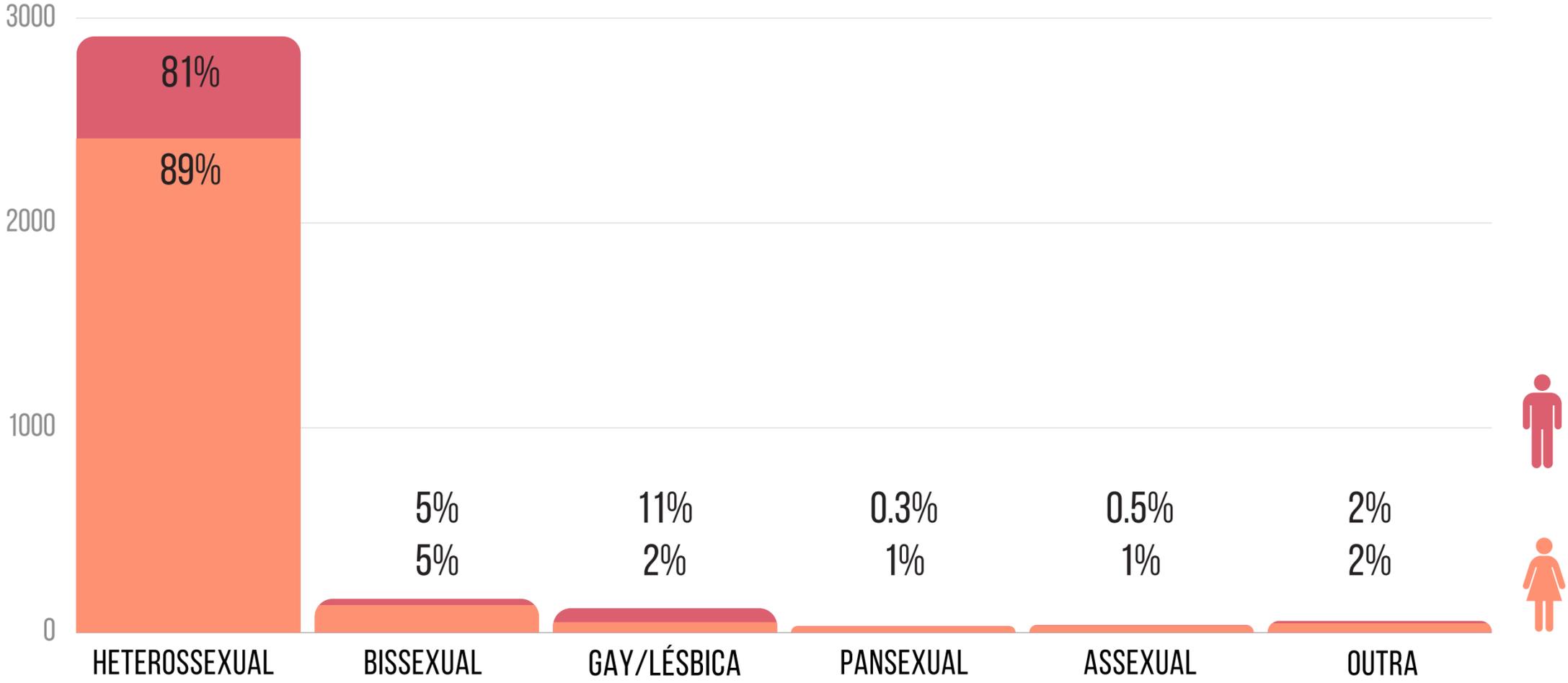
OUTRA
IDENTIFICAÇÃO

3

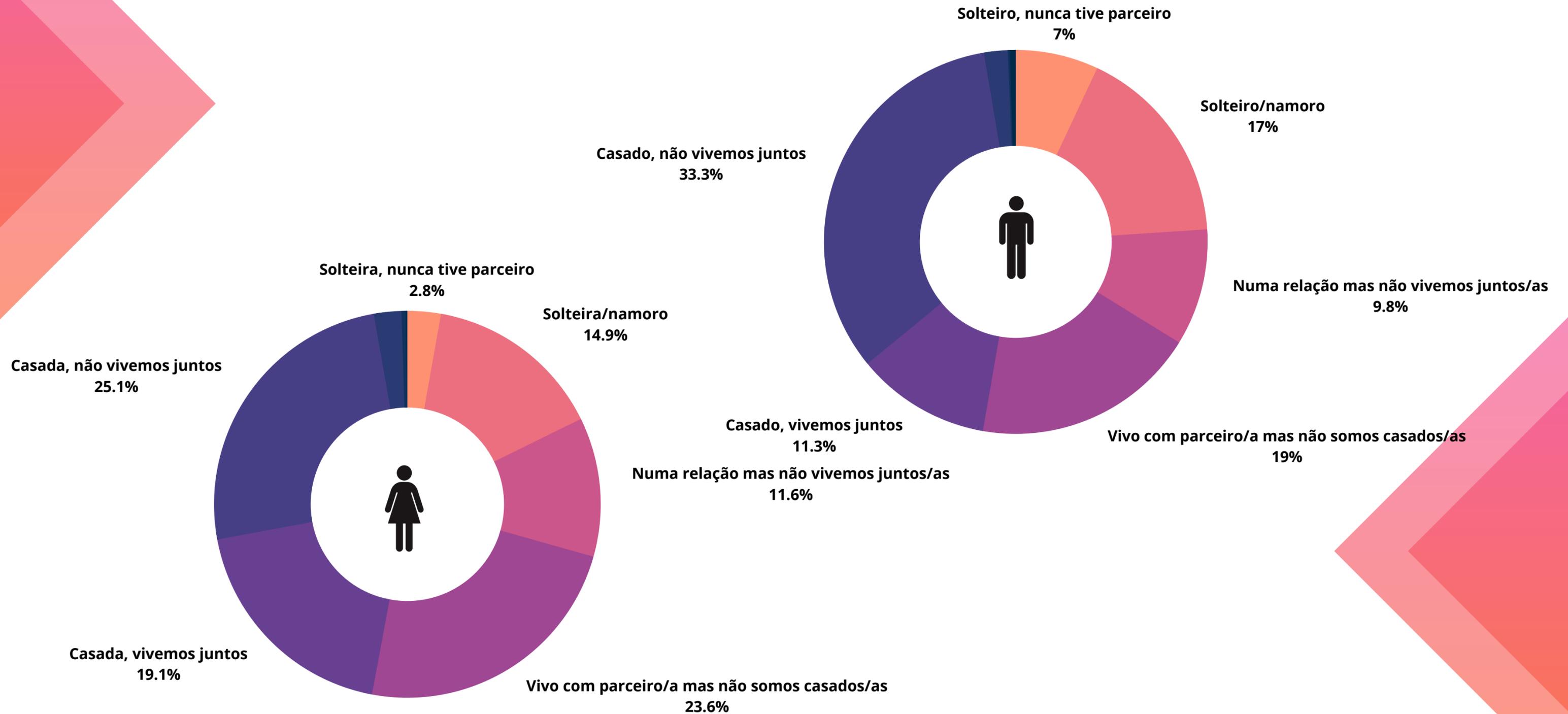
$M_{IDADE} = 49$ (DP=35)



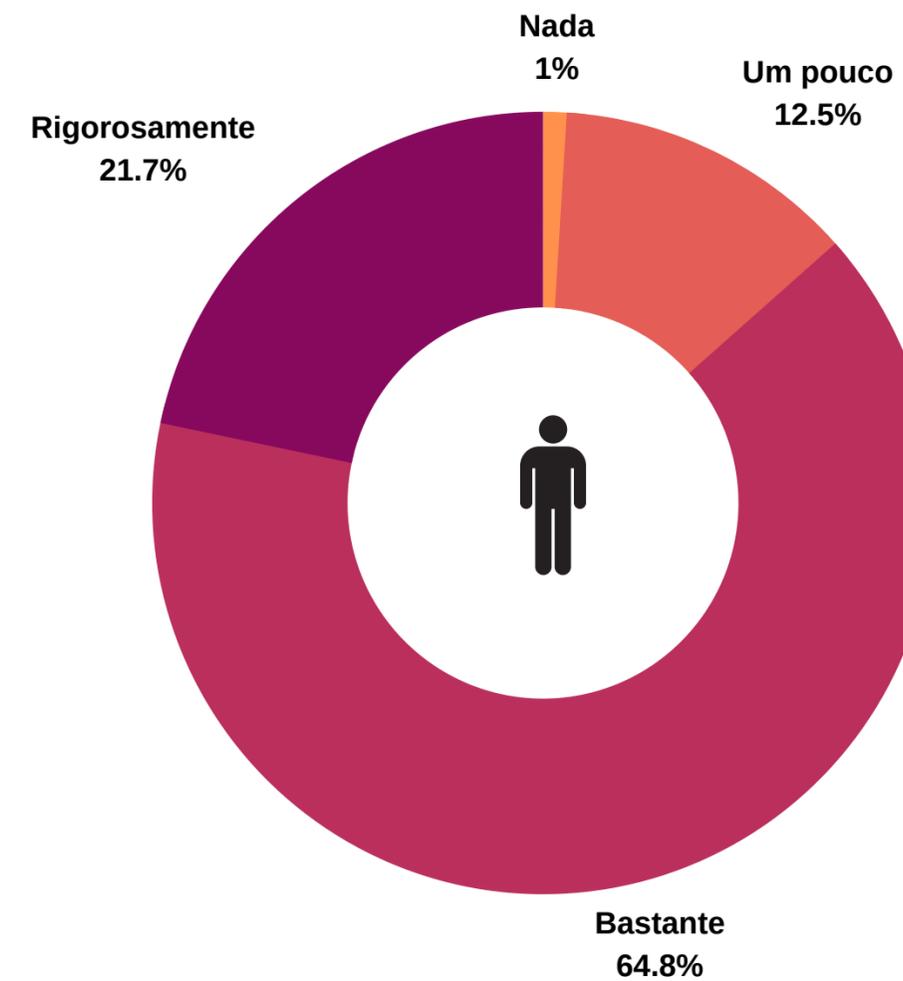
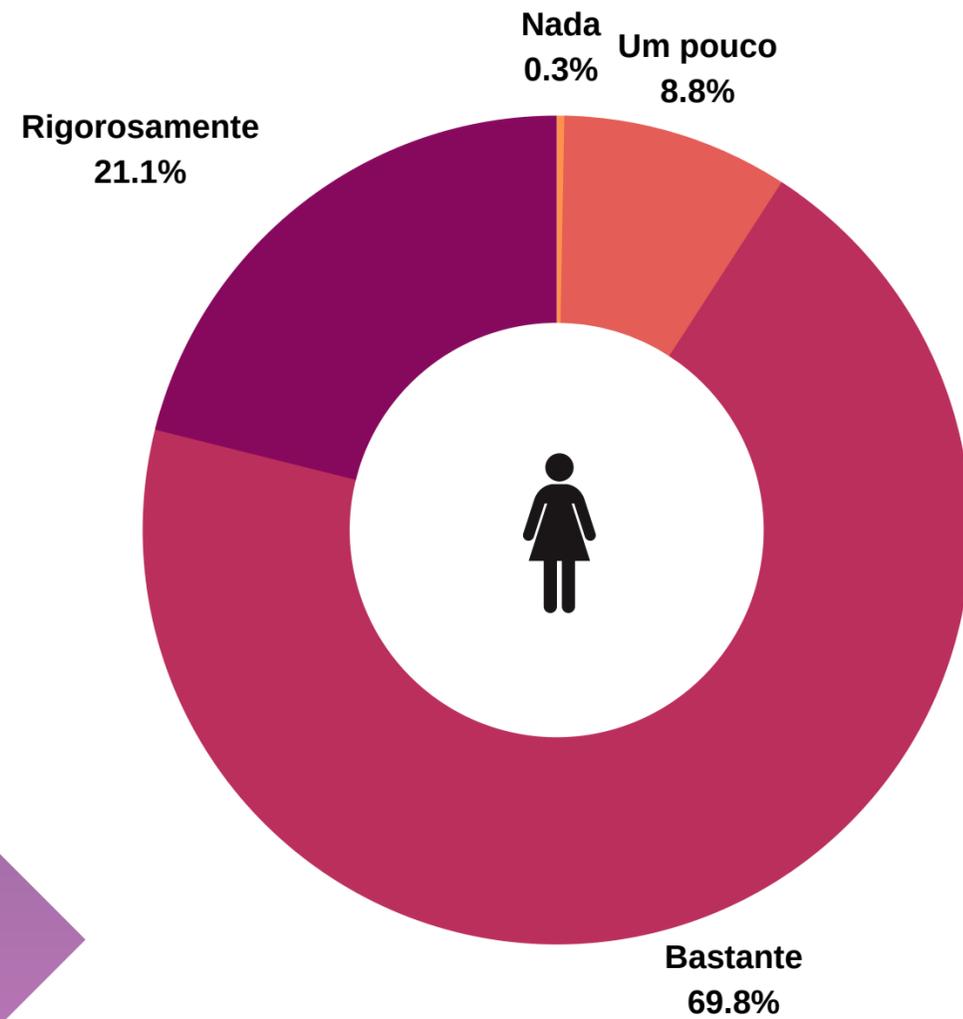
ORIENTAÇÃO OU PREFERÊNCIA SEXUAL



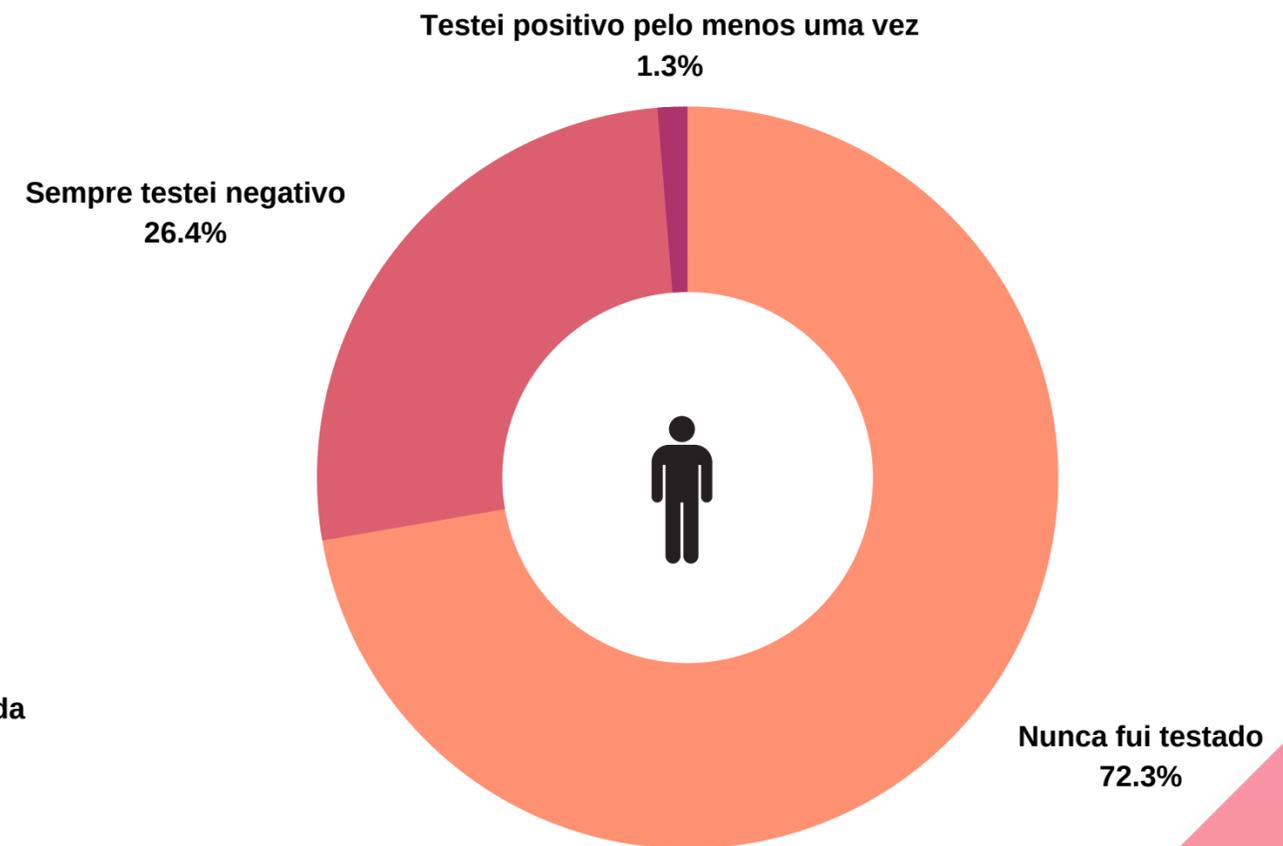
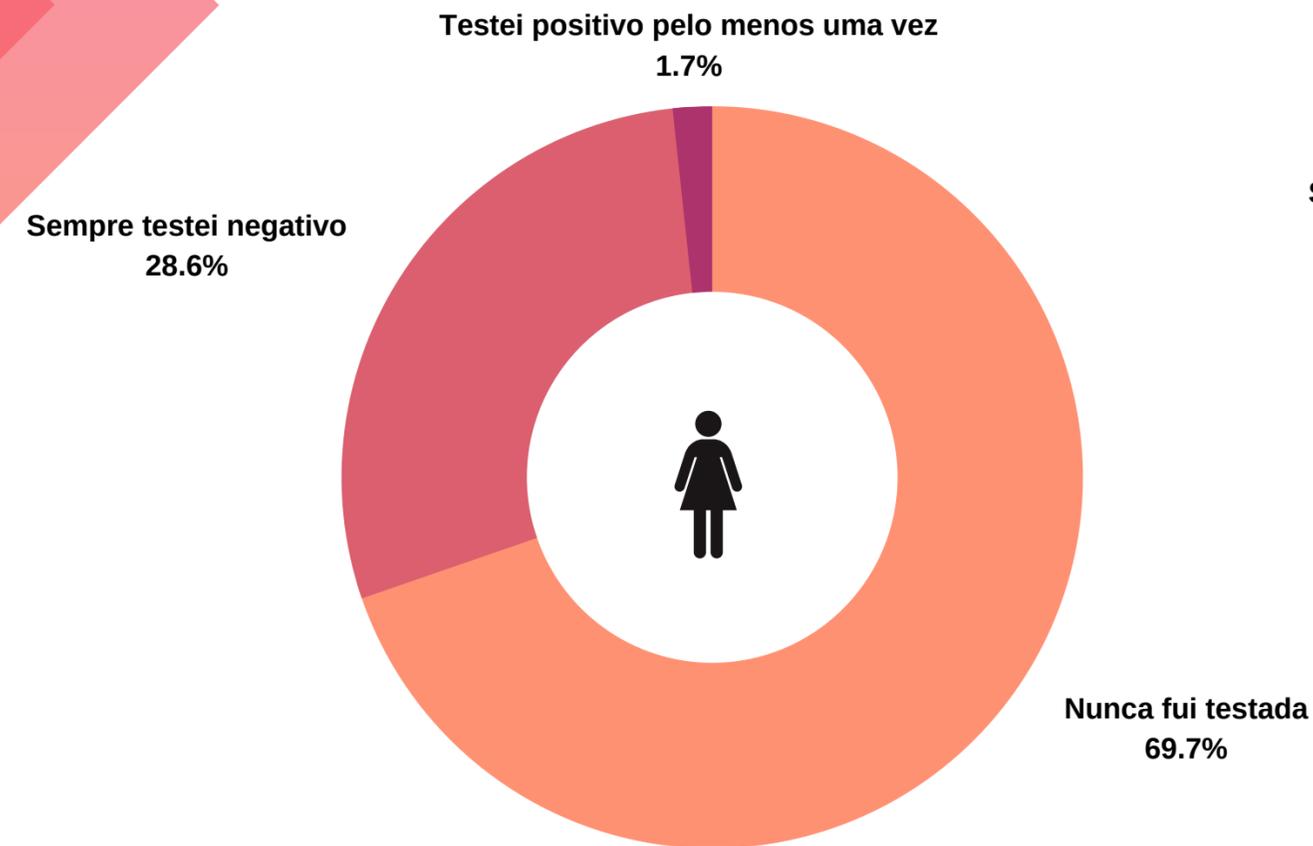
SITUAÇÃO RELACIONAL



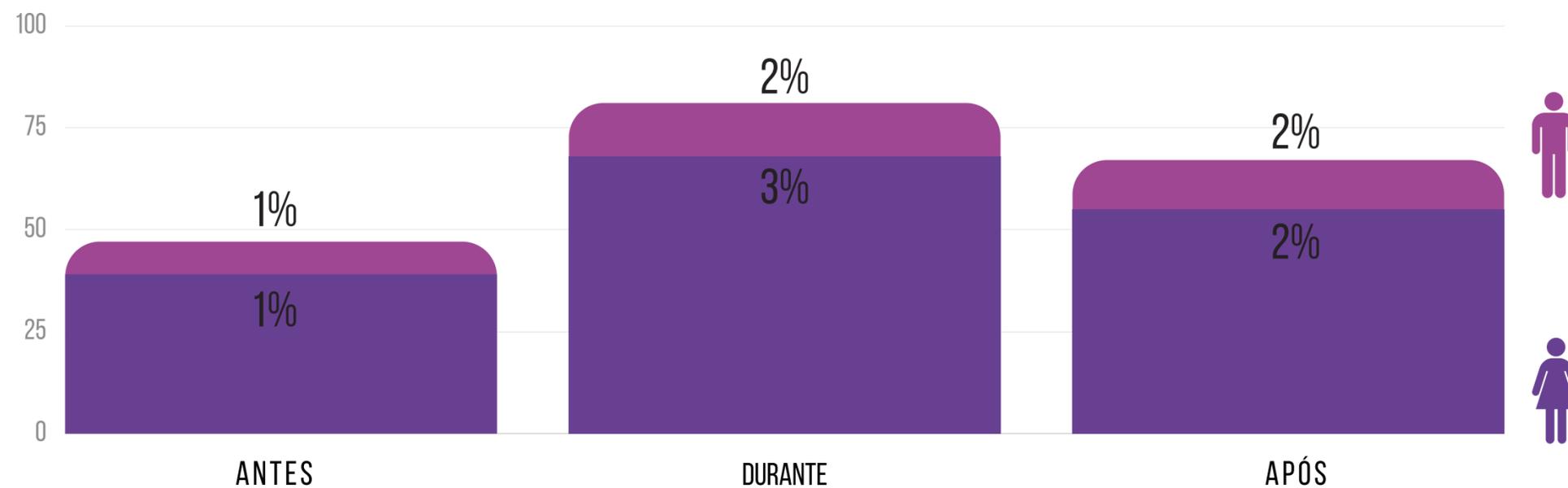
QUANTO ESTÁ A SEGUIR AS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL DA COVID-19?



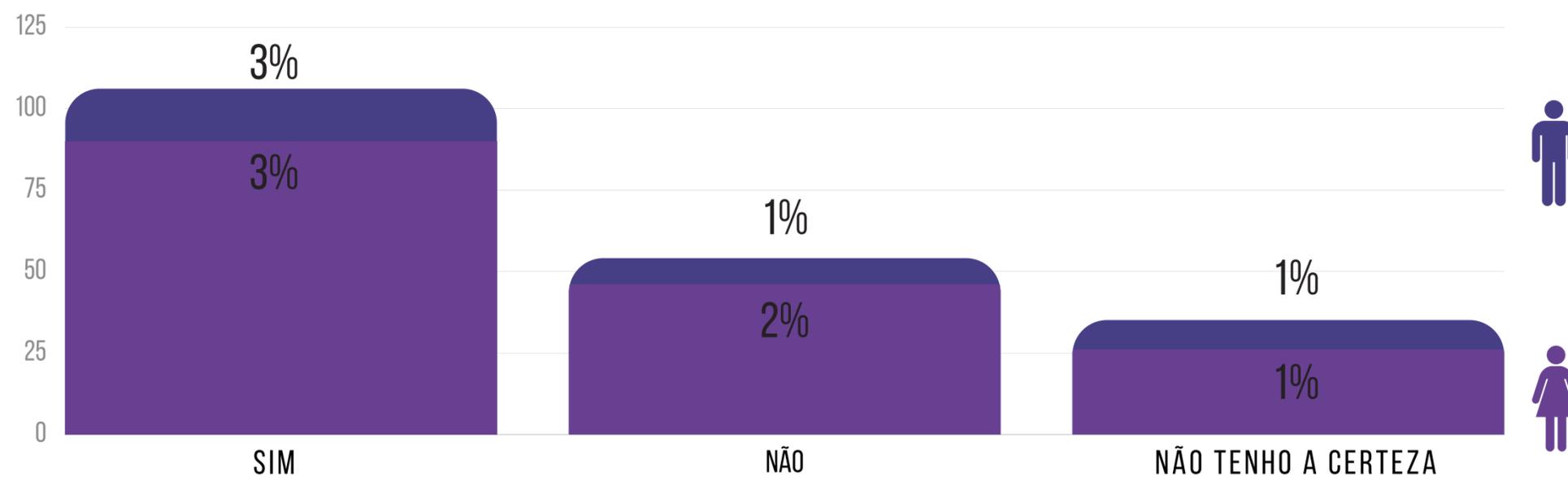
ESTADO DE INFECÇÃO POR COVID-19



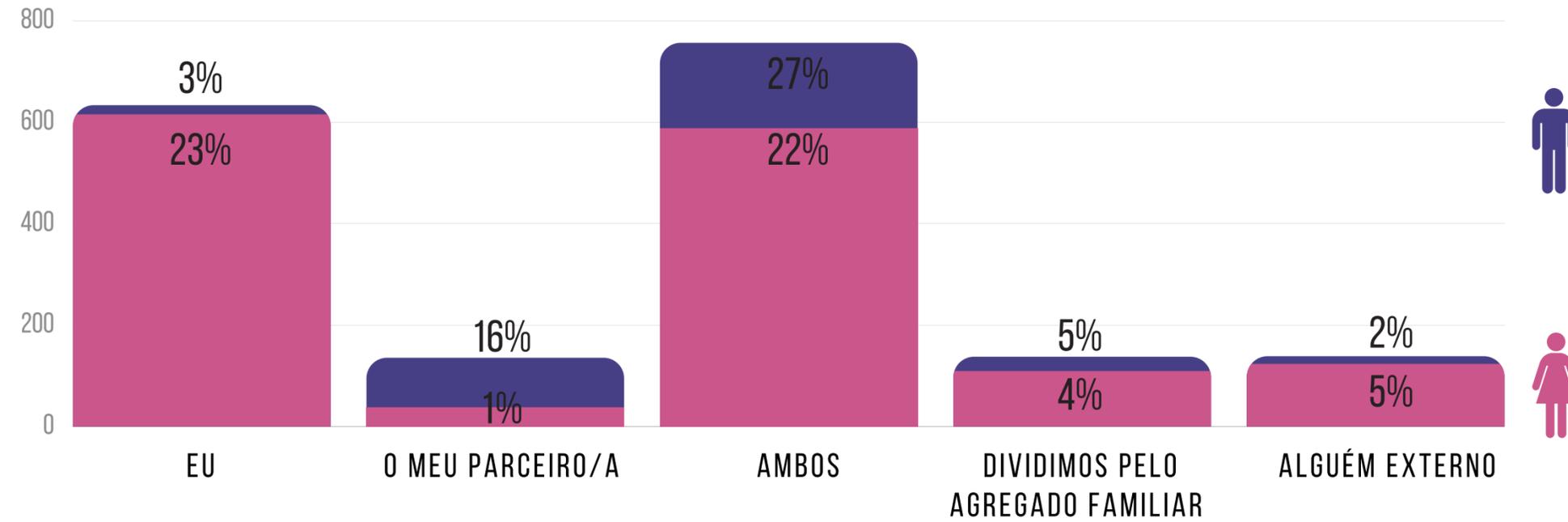
TERMINOU A SUA RELAÇÃO NO CONTEXTO DA COVID-19?



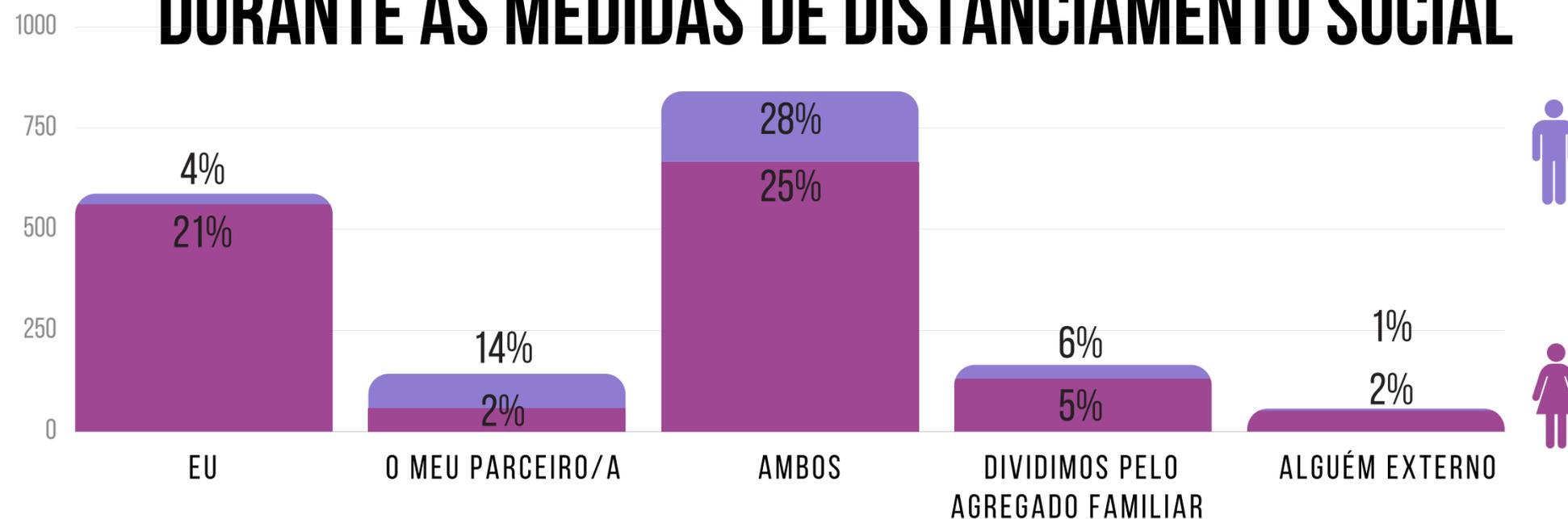
AS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL PRECIPITARAM ESTE TÉRMINO?



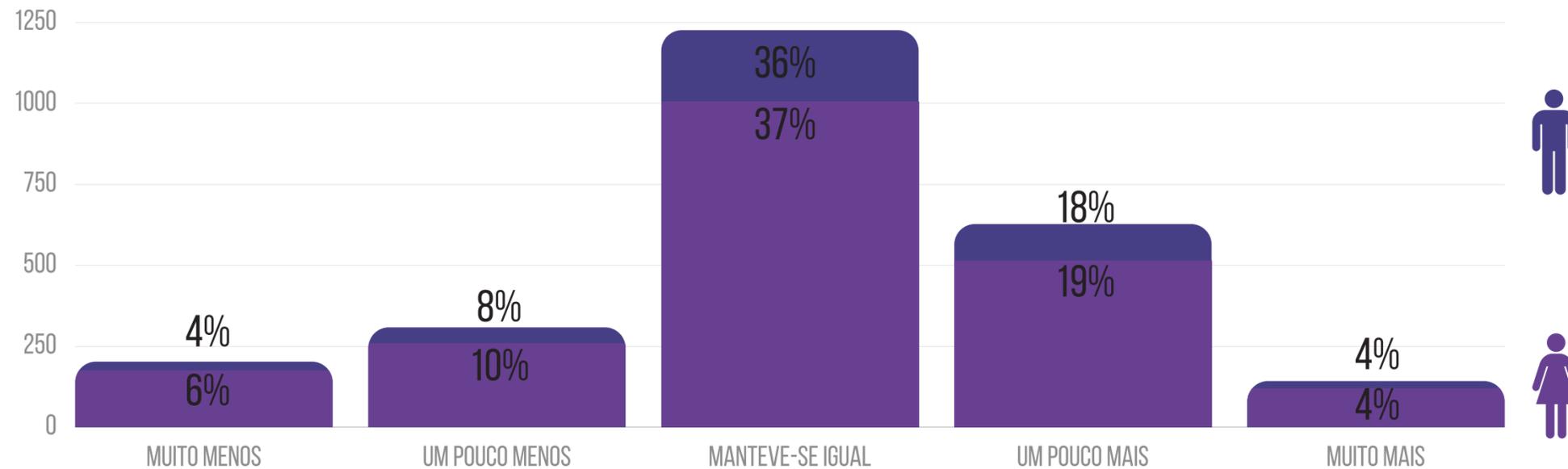
QUEM FAZ TRABALHO DOMÉSTICO ANTES DAS MEDIDAS DISTANCIAMENTO SOCIAL



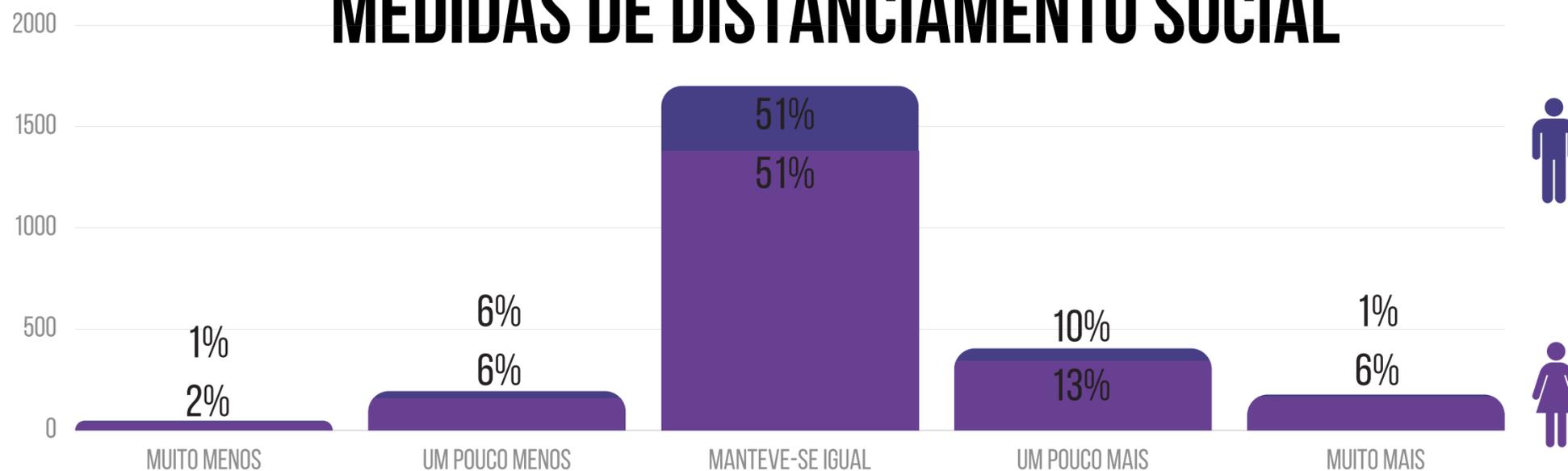
QUEM FAZ TRABALHO DOMÉSTICO DURANTE AS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL



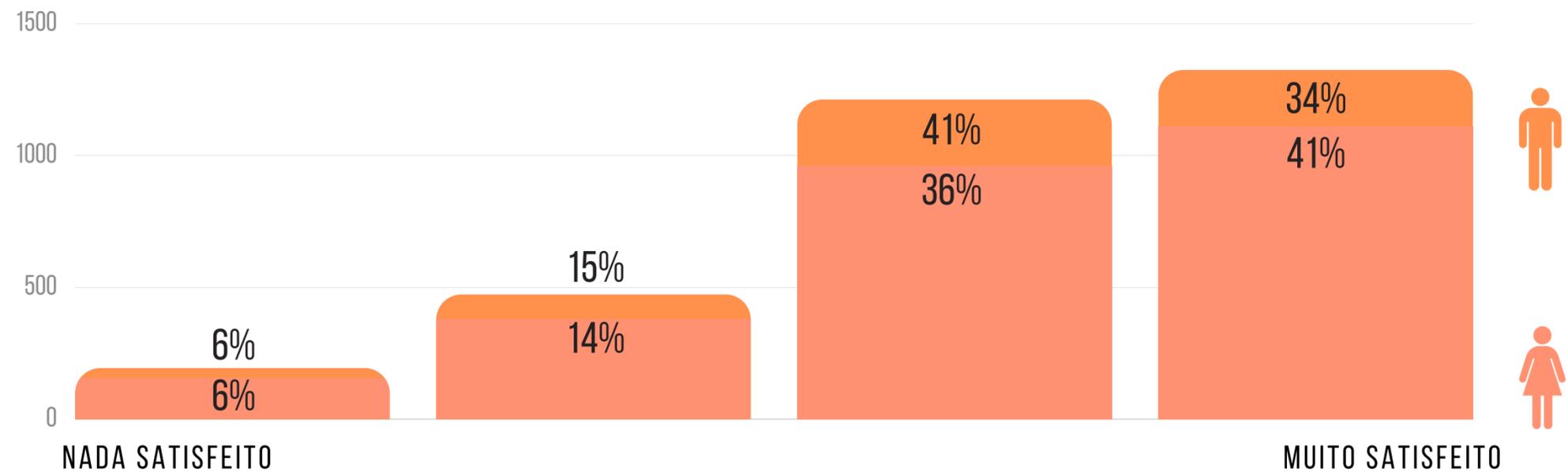
TENSÃO NO RELACIONAMENTO DURANTE AS MEDIDAS DISTANCIAMENTO SOCIAL



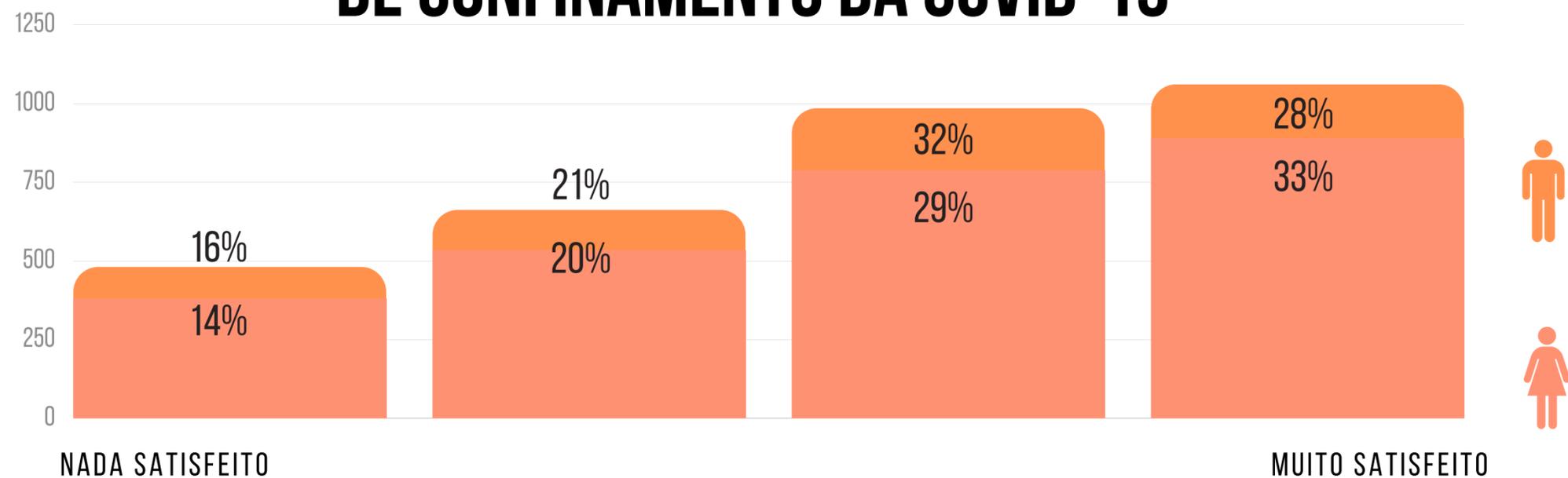
APOIO EMOCIONAL DO/A PARCEIRO/A DURANTE AS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL



SATISFAÇÃO COM VIDA SEXUAL NOS 3 MESES ANTES DAS MEDIDAS DE CONFINAMENTO DA COVID-19



SATISFAÇÃO COM VIDA SEXUAL DURANTE AS MEDIDAS DE CONFINAMENTO DA COVID-19



ALTERAÇÕES NA FREQUÊNCIA DOS COMPORTAMENTOS SEXUAIS

ATIVIDADE SEXUAL COM PARCEIRO/A



41.5% REFERIU **ALTERAÇÕES NA FREQUÊNCIA** 24.4% NOTOU DIMINUIÇÃO E 17.1% NOTOU AUMENTO DE FREQUÊNCIA SEXUAL DURANTE O **CONFINAMENTO**



36.6% NOTOU **ALTERAÇÕES NA FREQUÊNCIA** 22.5% INDICOU DIMINUIÇÃO E 14.1% INDICOU AUMENTO DE FREQUÊNCIA SEXUAL DURANTE O **CONFINAMENTO**

MASTURBAÇÃO



16.5% DIMINUIU A FREQUÊNCIA E 16.5% AUMENTOU A FREQUÊNCIA DURANTE O **CONFINAMENTO** RELATIVAMENTE AOS TRÊS MESES ANTERIORES



15.4% DIMINUIU A FREQUÊNCIA E 23.6% AUMENTOU A FREQUÊNCIA DURANTE O **CONFINAMENTO** RELATIVAMENTE AOS TRÊS MESES ANTERIORES

SEXTING

A MAIORIA DAS PARTICIPANTES (**75.7%**) NÃO ALTEROU A FREQUÊNCIA DURANTE O **CONFINAMENTO**. UMA MINORIA AUMENTOU (**8.5%**) OU REDUZIU (**9.1%**) FREQUÊNCIA

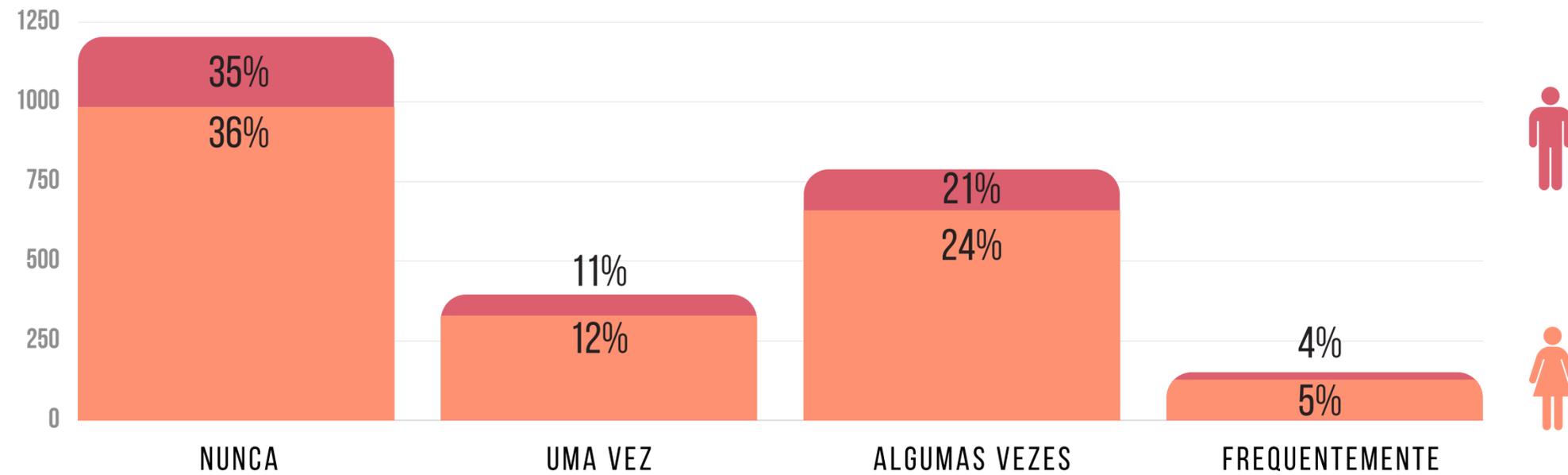
MAIS DE METADE DOS PARTICIPANTES (**71.4%**) NÃO ALTEROU A FREQUÊNCIA DURANTE O **CONFINAMENTO**. UMA MINORIA AUMENTOU (**12.6%**) OU REDUZIU FREQUÊNCIA (**10.9%**)

CONSUMO PORNOGRAFIA

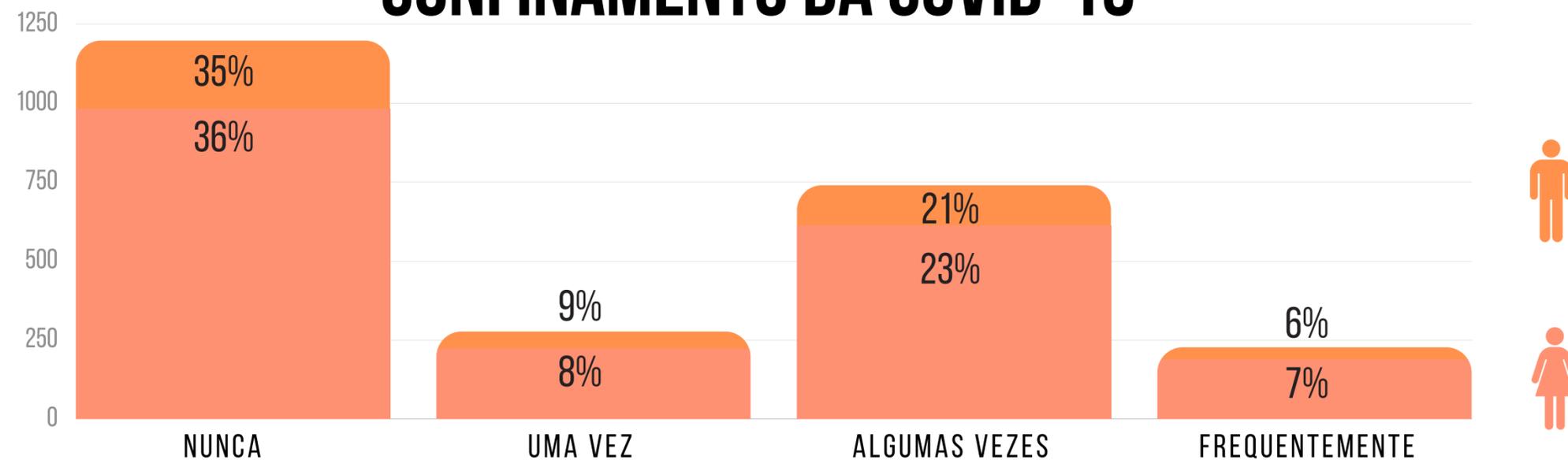
74% NÃO NOTOU ALTERAÇÃO NO CONSUMO DE MATERIAL SEXUALMENTE EXPLÍCITO DURANTE O **CONFINAMENTO**. **9.4%** AUMENTOU E **10.4%** DIMINUIU CONSUMO

62.5% MANTEVE A FREQUÊNCIA DE CONSUMO DE MATERIAL SEXUALMENTE EXPLÍCITO DURANTE O **CONFINAMENTO**. **21.7%** AUMENTOU E **11.5%** DIMINUIU CONSUMO

PROBLEMAS SEXUAIS NOS 3 MESES ANTES DAS MEDIDAS DE CONFINAMENTO DA COVID-19



PROBLEMAS SEXUAIS DURANTE AS MEDIDAS DE CONFINAMENTO DA COVID-19



IMPACTO NA SAÚDE MENTAL

PREOCUPAÇÕES FINANCEIRAS

68% DOS PARTICIPANTES INDICA PREOCUPAÇÃO COM SITUAÇÃO FINANCEIRA.

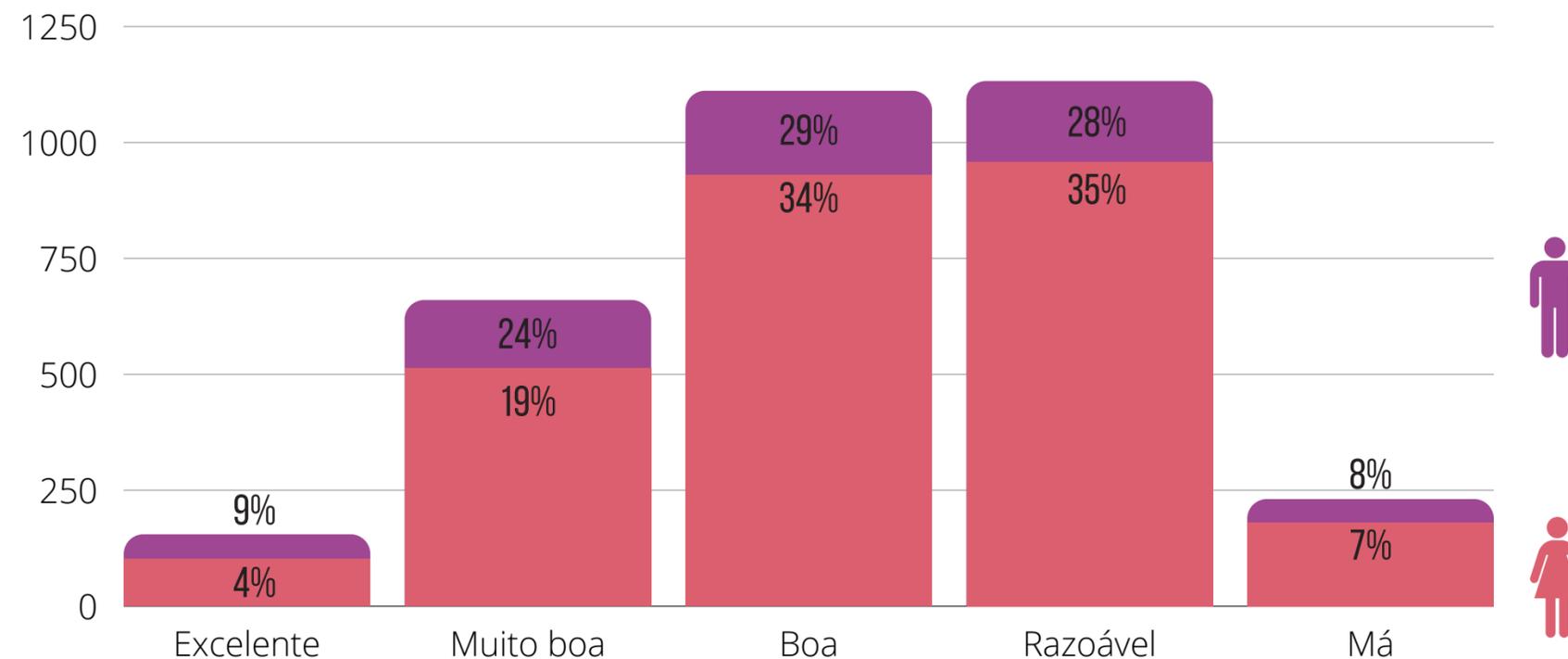
MAIS DE METADE - **54.4%** - REFERE QUE ESTA PREOCUPAÇÃO **AUMENTOU** DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA.

FRUSTRAÇÃO

MAIS DE METADE DOS PARTICIPANTES - **57.9%** - REFERE SENTIR-SE FRUSTRADO COM AS COISAS EM GERAL.

PARA **49.6%** ESTE SENTIMENTO **AUMENTOU** DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA.

COMO CLASSIFICA A SUA SAÚDE MENTAL?





→ **MAIS DE 60%** DA AMOSTRA REFERIU UM **IMPACTO NEGATIVO** DA PANDEMIA NA SUA SAÚDE MENTAL. EXPERIÊNCIAS MAIS FREQUENTES: FRUSTRAÇÃO COM RESTRIÇÕES IMPOSTAS (62%), MEDO DE SER INFETADO (67%) E MEDO DE TOCAR EM COISAS FORA DA SUA CASA (41%).

→ **CERCA DE 20%** DA AMOSTRA REFERE COMPORTAMENTOS OBSESSIVOS OU COMPULSIVOS DE LAVAR AS MÃOS E PENSAMENTOS OBSESSIVOS SOBRE A PANDEMIA, **8%** REFERE PESADELOS COM PANDEMIA.

→ RELATIVAMENTE AO PERÍODO ANTERIOR AO CONFINAMENTO, HOUVE UMA **DIMINUIÇÃO DA SATISFAÇÃO SEXUAL** EM 14.6% DAS MULHERES E 15.7% DOS HOMENS.

→ 21% DAS MULHERES E 30% DOS HOMENS EXPERIENCIOU ALGUM TIPO DE **VIOLÊNCIA NA RELAÇÃO ÍNTIMA** DURANTE O PERÍODO DE **CONFINAMENTO DA COVID-19**.



BEM-ESTAR PSICOLÓGICO, SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA EM PORTUGAL

IMPACTO DA COVID-19

U. PORTO



sexlab»